

Reunião: Navegação no Tietê em tempos de crise hídrica.

Data: 09/07/2021

Participantes (Instituições): DNIT/MINFRA/ONS/ANA/AES/CTG/Tijoá/DH-SP/Casa Civil

Resumo

1. O ONS fez uma apresentação considerando a publicação da CREG sobre as cotas nos reservatórios das UHE de Ilha Solteira e Três Irmãos

PERÍODO	Cota mínima (m) nas UHE Ilha Solteira e Três Irmãos
03 a 16/07/2021	325,20 m
17 a 23/07/2021	325,10 m
24/07 a 06/08/2021	325,00 m
07 a 13/08/2021	324,80 m
14 a 20/08/2021	324,60 m
21 a 27/08/2021	324,40 m

2. Dessa forma, até o dia 06/08 continua valendo as discussões já feitas
3. De 07 a 13/08 – cota de 324,8m foi demonstrado que seria possível o atendimento da operação solicitada com pulsos de até 1.100m³/s.
4. De 14 a 20/08 com cota de 324,6m em Ilha Solteira talvez seja possível o atendimento da operação solicitada com pulsos de até 1.250m³/s considerando as seguintes premissas:
 - a. Defasagem entre o rebaixamento do nível de Ilha Solteira e Três Irmãos (que já empiricamente já chegou a +/- 7 dias, mas isso precisaria ser acompanhando em campo), atrasando o rebaixamento deste último;
 - b. Aumento da defluência média de Nova Avanhandava
OBS.: no entendimento do ONS quanto mais conseguirmos economizar água para agir por mais tempo teremos para utilizá-la em operações de pulso no futuro.
5. Os operadores do setor elétrico informaram que são favoráveis a qualquer vazão desde que seja para geração de energia e não em vertimento.
6. Dados histórico de operação de 2014
 - a. Cota de 324,41 em Três Irmãos
 - b. Pulso de 1226 m³/s
 - c. Obtenção de cota de 325,16 em Nova Avanhandava o que resultou em uma lâmina d'água de 2,76 o que garantiria o calado de 2,4 com o pé de piloto de 30cm, conforme exigência da Marinha.
7. Importante que a comunicação para com os armadores seja no sentido de que estamos cada dia mais perto do limite da operação da navegação. O DH/SP informou estar em conversa com eles.
8. DNIT questionou sobre as cotas mínimas em Ilha Solteira. Foi informado que na reunião do CSME foram apresentados 2 cenários. O primeiro com a possibilidade de utilização de fontes energéticas alternativas e que neste cenário a cota em Ilha Solteira chegaria em 321,0 (em novembro) e o cenário 2 que seria com a frustração na utilização de outras fontes de energia e neste caso a cota chegaria em 319,0 (em novembro)

9. O DNIT informou que a preocupação com a cota mínima é por causa do projeto de derrocamento, pois a cota influencia na solução técnica a ser adotada, o que pode inviabilizar o projeto que está, atualmente, sob análise. E por isso foi questionado se existiria uma previsão de recuperação dos níveis
10. ONS informou que eles não possuem tal previsão e que existem muitas incertezas para o ano de 2022 no que diz respeito as condições pluviométricas.
11. A ANA resumiu a situação da seguinte forma:
 - a. Próxima semana 10/07 – 16/07 (cota mínima de 325,2m) – sem necessidade de operação de pulsos. Navegação possível
 - b. Segunda Semana 17/07 – 23/07 (cota mínima de 325,1m) – necessidade de pulsos de até 750 m³/s. Navegação possível
 - c. Terceira Semana 24/07 – 30/07 (cota mínima de 325,0m) – necessidade de pulsos de até 900m³/s. Navegação possível
 - d. Quarta semana 31/07 – 06/08 (cota mínima de 325,0m) – necessidade de pulsos de até 900m³/s. Navegação possível
 - e. Quinta semana 07/08 – 13/08 (cota mínima de 324,8m) – necessidade de pulsos de até 1100m³/s. Navegação possível
 - f. Sexta semana 14/08 – 20/08 (cota mínima de 324,6m) – necessidade de pulsos de até 1250m³/s e considerando a defasagem entre o rebaixamento do nível de Ilha Solteira e Três Irmãos a navegação pode ser que seja possível
 - g. Sétima Semana 21/08 – 27/08 (cota mínima de 324,4m) – necessidade de pulsos de até 1250m³/s e considerando a defasagem entre o rebaixamento do nível de Ilha Solteira e Três Irmãos a navegação pode ser que seja possível
12. Isso demonstra que a partir de 14/08 as incertezas sobre a navegação são maiores. Mas que ainda existiria a possibilidade de a navegação continuar a ocorrer até o dia 27.08.
13. O ONS informou que as informações sobre as cotas continuaram com a antecipação mínima de 15 dias conforme solicitado e que elas são mais seguras, entretanto, a possibilidade de operação decorrente das cotas e dos pulsos de vazões já possui mais incertezas.
14. O Minfra questionou sobre se existe a necessidade de publicação de nova resolução da ANA com essas novas cotas ou se a publicação do CREG já é suficiente. Representante da ANA informou que ainda estão analisando isso e assim que tiverem um posicionamento informam.